
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E APRENDIZADOS DA
PRÁTICA DOCENTE NA FORMAÇÃO INICIAL**

**PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA: RETOS Y APRENDIZAJES DE LA
PRÁCTICA DOCENTE EN LA FORMACIÓN INICIAL**

**PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM: CHALLENGES AND LEARNINGS
FROM TEACHING PRACTICE IN INITIAL TRAINING**

Apresentação: Relato de Experiência

Mariano Daniel Campelo da Silval¹; Rosane Carvalho Leite²; Lucivânia Leite Rodrigues³ Genilson Alves dos
Reis e Silva⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata sobre experiência vivenciada no Programa de Residência Pedagógica, observação no Ensino Fundamental no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Valença - IFPI, cujo propósito é fazer com que os discentes possam ter a experiência de como é o ambiente em sala de aula, tendo como objetivo trazer a prática de professor para o estudante universitário o preparando para o exercício da sua profissão futuramente.

A residência pedagógica é uma importante estratégia de formação inicial de professores de Biologia, proporcionando uma experiência prática que articula teoria e prática na educação. Nesse modelo, os futuros educadores têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, acompanhando e participando ativamente do processo de ensino-aprendizagem. Essa imersão permite que os residentes desenvolvam competências pedagógicas essenciais, como planejamento de aulas, gestão de sala de aula e avaliação de aprendizagens.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A escola selecionada para escola campo do programa residência pedagógica foi a

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Piauí, marianodanyel2019@gmail.com

² Mestrado em Educação, Instituto Federal do Piauí, rosane.leite@ifpi.edu.br

³ Especialista em Libras, Instituto Federal do Piauí, lucivania.leite@ifpi.edu.br

⁴ Doutor em Botânica, Instituto Federal do Piauí, genilson.alves@ifpi.edu.br

Unidade Escolar Cônego Acilino, localizada no centro de Valença do Piauí, na rua Eurípides Martins, 486 Centro, que está provisoriamente em funcionamento no Centro Educacional de Jovens e Adultos (CEJA), Vitoria da Costa Lima, localizado na Rua São José S\N Centro, CEP 64300-000, Valença do Piauí-Pi. O núcleo do Programa da Residência Pedagógica do campus Valença, subprojeto Biologia é coordenado pelo professor Genilson Alves dos Reis e Silva, lotado no referido campus.

A coparticipação em sala de aula é o momento em que o residente tem um contato maior com a turma, pois participa diretamente da aula, resolve exercícios no quadro ou na mesa do aluno, inicia a aula ou introduz um conteúdo. A coparticipação aconteceu entre o período bimestral dos meses de fevereiro a abril de 2024, onde as aulas eram ministradas duas vezes por semana por semana, terça-feira e sexta -feira, havendo uma aula em cada dia com duração de 1 hora.

A coparticipação em sala de aula foi fundamental e muito enriquecedora na trajetória acadêmica, pois a troca de ideias entre os alunos residentes promoveu o desenvolvimento do pensamento crítico, a construção de um conhecimento coletivo e o fortalecimento da identidade como professor. Além disso, a interação ativa em sala de aula com os estudantes trouxe um grande estímulo e interesse pelo aprendizado, favorecendo o crescimento social e acadêmico.

As aulas foram ministradas de forma expositiva e dialogada através de slides, houve também uso de metodologias ativas, como a gamificação para melhor absorção dos objetos do conhecimento, os materiais utilizados para dá suporte foram projetor de imagem, notebook, pincel para quadro branco, livros sobre assuntos em questão.

Figuras A, B, C e D: Aula expositivo-dialogada ministrada na 1º série do Ensino Médio.



Fonte: Própria (2024)

De maneira geral, os alunos tiveram uma boa aceitação com os residentes, pois eles sempre interagiam e estavam dispostos a fazer as atividades sugeridas, apesar de sempre ter alguns que não gostassem de fazer os trabalhos, mas isso não afetou o desenvolvimento da turma em si. No início das aulas houve um pouco de dificuldade, por conta da pouca experiência em lecionar, mas com passar do tempo a adaptação e aprendizagem constante fizeram melhorar o aprimoramento e interação com os alunos, estudando sobre as metodologias de ensino que pudessem ajudar a repassar os conteúdos de forma mais simples e compreensível.

De acordo com Veloso (2020), percebe-se que a relação professor/aluno se desenvolve perante a combinação da afetividade e aprendizagem. O afeto esteve presente de forma relevante na fala dos alunos e professores, através de espaços para elogios, incentivos e demonstração de afeição. Em suma, a afetividade em conjunto com o diálogo, é um dos componentes essenciais para que essa relação seja significativa, refletindo diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

A turma do 1º ano do Ensino Médio possuía duas professoras de Biologia, sendo uma auxiliar e outra efetiva que dividem entre elas a aplicação das aulas e os conteúdos. Os recursos utilizados em sala de aula eram: o livro didático, pincéis para quadro branco e projetor de imagem. As professoras buscavam chamar a atenção dos alunos por meio de explicações e a elaboração de questionários para aprendizagem mais significativa. A “gestão da classe”, quando analisada no que diz respeito à manutenção da ordem para a efetivação do processo de aprendizagem, acaba por nos remeter a questões como indisciplina e o controle da turma; que parecem estar diretamente relacionadas, mas que são diferentes em sua análise pela perspectiva do enfoque dado. (Neto *et al.*, 2016).

Os problemas que apareciam em sala de aula foram resolvidos de forma adequada, para os envolvidos em tal situação não fossem expostos, pois é essencial a preservação dos alunos menores de idade. A experiência na gestão da classe foi gratificante, pois sempre havia um ambiente amigável, não havia conflitos entre os alunos, pois eles se davam super bem.

CONCLUSÃO

Reconhecemos que o processo de construção da nossa identidade como educadores é gradual e contínuo, alcançando progressivamente a consciência da nossa atuação docente em sala de aula. Foram desenvolvidos vários saberes como a forma da transmissão do conhecimento pra nossos discentes, pois ao planejarmos à aula procuramos meios e alternativas para melhorar nossas explicações de diante de conteúdos que poderiam ser um pouco, mas complexo.

No que tange ao comportamento discente, é relevante salientar que estamos lidando com indivíduos que se encontram nos estágios de criança, pré-adolescência e adolescência. Frequentemente, é preciso direcionar a atenção dos educandos devido a conversas paralelas e agitação durante a condução das atividades educativas.

Entretanto, é gratificante observar o engajamento e a absorção de conhecimento por parte dos discentes em resposta à nossa instrução. A experiência adquirida, durante a regência vai ser de muito valor, pois prepara-nos para o ambiente escolar em todas as formas, pois nos dá um direcionamento para quando formos realmente professores efetivos.

Os investimentos no processo de ensino é algo que depende, de vários fatores pois no caso da falta de materiais didáticos pode ocorrer muitas vezes por conta da falta de recursos financeiros que a escola não possui, essa pode afetar a formação pessoal do aluno residente, pois ele precisará de todos os recursos didáticos disponíveis.

REFERÊNCIAS

AMABIS, J. M. et al. **Moderna plus: ciências da natureza e suas tecnologias**. ed, 1°. Editora, Moderna. São Paulo 2020.

AMABIS, José Mariano; MARTINHO, Gilberto Rodrigo, **Biologia das Células 1° ano do ensino médio**. ed, 3°. Editora, Moderna. São Paulo, 2009.

CURRÍCULO DO PIAUÍ: um marco para a educação do nosso estado: Novo ensino médio/ Organizadores: Carlos Alberto Pereira da Silva... [e tal] - Teresina: SEDUC, 2021.

LOPES, S. et al. **Biologia**. ed, 1°. Editora, Saraiva. São Paulo, 2005

NETO, V. P. B. et al. **A gestão da classe: um relato de experiência**. Anais VI SETEPE... Campina Grande: Realize Editora, 2016. p.1. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/26172>. Acesso em: 15 nov. 2023.

VELOSO, L. H. O. et al. **A relação da afetividade professor/aluno no processo de ensino-aprendizagem**. Revista Insignare Scientia – RIS. v. 3, n. 5. 2020. p.73. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11284>. Acesso em: 18 nov. 2023.